

“O caminho de Deus nas artes médicas”

Acredito que o “caminho de Deus” pode ser explicado adequadamente como o “caminho da Natureza”.

Primeiramente, a criação e o crescimento, a separação e a união e o florescimento e o declínio de cada coisa que existe em todo o Universo são causados pelas leis da Natureza e, através delas, este mundo está evoluindo sem um minuto de descanso. Ao observar o aspecto atual do mundo, este nos parece artificial e, ao mesmo tempo, natural, cheio de coincidências e, ao mesmo tempo, inevitável, obscuro e, ao mesmo tempo, regido por leis invioláveis – ele está, realmente, muito além da nossa compreensão, independentemente de quanta sabedoria ou conhecimento tenhamos.

Não preciso dizer que o funcionamento da Natureza é a verdade em si. E Aquele que manifesta a verdade e governa o Universo é Deus, cujo nome é pronunciado com admiração e temor. Desta forma, a vontade do Universo e a vontade de Deus são a mesma. Portanto, a Natureza em si é a vontade de Deus, e o aspecto atual da Natureza é a manifestação da vontade de divina.

Os seres humanos respiram dentro da Natureza e crescem através das forças da Natureza. Consequentemente, a vida e a morte dos seres humanos estão nas mãos da Natureza, ou seja, nas mãos de Deus. O ser humano perece quando contraria a Natureza e prospera quando a obedece. Desta forma, é realmente com a Natureza que os seres humanos precisam aprender a viver. Viver de acordo com a Natureza, ou melhor, viver seguindo a Natureza é a maneira como se pode obedecer a vontade divina e viver de acordo com ela. Em síntese, este é o “caminho de Deus”. Quão místico e profundo é o som espiritual de kannagara (o caminho de Deus).

A Medicina do Futuro, vol. 2, 5 de outubro de 1943

(trechos selecionados para leitura no Culto)